

O Banco do Brasil anunciou ontem (21) redução das taxas de juros para pessoas físicas e jurídicas. Esse é o décimo repasse consecutivo de juros no BB desde o ano passado, mais uma vez em linha com a decisão do Copom, que cortou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual ao ano, passando para 6,50%. As novas taxas entram em vigor a partir da próxima segunda-feira (26).

Recuo no PIB em janeiro não interrompe trajetória de recuperação, diz FGV

O PIB brasileiro recuou 0,3% na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018, mas não interrompeu a trajetória de recuperação, segundo o Ibré/FGV, que divulgou ontem (21), os dados do Monitor do PIB. “Os sinais continuam todos positivos. Não houve interrupção na trajetória de recuperação”, afirmou Claudio Considera, coordenador. “Não é razoável revisar para baixo as estimativas para o PIB por causa desse resultado de janeiro. Essa série com

ajuste sazonal (mês contra mês imediatamente anterior) é um eletrocardiograma. A série trimestral é mais estável”, lembrou.

Segundo o Monitor do PIB, a atividade econômica ainda apontou crescimento em janeiro em todas as demais comparações. Em relação a janeiro de 2017, a alta foi de 2,8%. O indicador antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo IBGE, responsável pelo cálculo

oficial das Contas Nacionais.

No trimestre móvel encerrado em janeiro, o crescimento ficou em 0,9% ante o trimestre móvel terminado em outubro de 2017. O avanço foi disseminado entre os componentes do PIB lado da oferta, exceto pelas atividades extrativas, serviços de informação e intermediação financeira. Pela ótica da demanda, a única queda ocorreu nas exportações. Em relação ao mesmo período do ano passado, o PIB cresceu 2,2% no trimestre móvel encerrado em janeiro. Os destaques



Em relação ao mesmo período do ano passado, o PIB cresceu 2,2% no trimestre móvel encerrado em janeiro.

foram os desempenhos da agropecuária (8,2%), indústria de transformação (6,1%), comércio (4,6%) e transporte (2,9%).

O consumo das famílias apresentou crescimento de 2,7% no trimestre móvel terminado

em janeiro, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. As exportações apresentaram crescimento de 1,9% no trimestre móvel até janeiro, e as importações subiram 7,6%. “Não vejo razão para nenhum alarme. Vamos

continuar, por enquanto, com esse crescimento em torno de 3% esperado para o ano”, completou Considera. Em termos monetários, o PIB totalizou aproximadamente R\$ 546,9 bilhões em valores correntes em janeiro (AE).

2 bilhões de pessoas não têm acesso à água

UNICEF/RICA



Na República Centro-Africana, 33% da população não tem acesso à água potável.

De acordo com um relatório divulgado pela Unicef, por ocasião do Dia Mundial da Água - celebrado hoje (22), 2,1 bilhões de pessoas não têm acesso à água limpa. Sob o título “Em 22 de março, vamos celebrar o Dia Mundial da Água com as crianças ao redor do mundo”.

O texto da Unicef também diz que 700 crianças morrem diariamente por conta de doenças contraídas pela água contaminada ou pouca higiene. Para pelo menos 263 milhões de pessoas são necessários mais de 30 minutos de viagem para coletar água limpa. Outras asso-

ciações, como a ONG Save the Children, também divulgaram balanços sobre o recurso. De acordo com a organização, 1 em cada 5 crianças morre por água contaminada. Também visando à conscientização, o Brasil sedia o 8º Fórum Mundial da Água, que acontece em Brasília. O tema é “Compartilhando Água”, e os eventos ocorrem até amanhã (23). Por ocasião do Fórum, o Senado aprovou três projetos relacionados à sustentabilidade e à economia de água, dentre eles o de uso obrigatório de torneiras automáticas em banheiros públicos (ANSA).

Governo pode realocar recursos para intervenção no Rio

O governo poderá realocar recursos de ministérios para a intervenção no Rio de Janeiro, além de usar a arrecadação com a reoneração da folha, afirmou ontem (21), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em São Paulo, após participar de evento promovido pelo Banco do Brasil. “O governo tem três alternativas: tirar recursos de outras áreas, coletar mais imposto, e aí a única coisa que estamos falando é a correção dessa distorção que é a reoneração da folha, e endividamento do governo”, disse o ministro.

“Em resumo, levando-se em conta tudo isso é que vamos estabelecer essa equação da fonte de receitas, mas também de realocações de outros ministérios, de outras áreas do governo, não só para o Ministério da Segurança, mas também para a intervenção”, afirmou. O governo confirmou que

destinará R\$ 1 bilhão para a intervenção militar no sistema de segurança do Rio. O valor está aquém do divulgado pelo interventor federal, general Walter Braga Netto, ao afirmar que a intervenção precisa de R\$ 3,1 bilhões para cobrir dívidas com fornecedores e colocar os salários em dia na área de segurança pública. Desse valor, o montante de R\$ 1,5 bilhão teria que ser liberado ainda este ano.

Meirelles disse que conversou ontem com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Steven Mnuchin, sobre a taxaço do aço. Segundo o ministro, a conversa foi para explicar ao secretário que a taxaço prejudica a economia a própria indústria do aço americana. De acordo com Meirelles, Mnuchin disse que a explicação faz “todo o sentido” e se comprometeu a levar a posição a outras autoridades americanas (ABR).

Presidente do Peru renuncia

O presidente do Peru, Pedro Pablo Kuczynski, deixou ontem (21) o Palácio de Governo de Lima, após despedir-se de funcionários e trabalhadores, vários dos quais choraram depois da confirmação da sua renúncia. Fontes do Executivo confirmaram que o presidente, de 79 anos, apresentou sua renúncia em meio à crise política causada pela divulgação de vídeos e áudios que mostram seus aliados tentando comprar votos de opositores para evitar sua destituição.

A decisão ocorre em um dia de extrema tensão política no Peru, devido à publicação de gravações envolvendo o presidente e vários de seus ministros, que tentam comprar votos de parlamentares para evitar a aprovação do pedido de impeachment de Kuczynski votado em dezembro. O mandatário que acaba de renunciar foi alvo de um processo de impeachment por ter feito negócios com a Odebrecht enquanto era ministro de Economia (ABR/EFE).

Relator pretende apresentar em abril parecer sobre privatização da Eletrobras

O relator do projeto de privatização da Eletrobras na Câmara dos Deputados, José Carlos Aleluia (DEM-BA), afirmou ontem (21) que “não terá dificuldade nenhuma” em submeter a matéria à aprovação ao plenário, caso seja demorada a fase preliminar de tramitação, que é de análise. Ao participar do seminário Setor Elétrico: Enfrentando os desafios, na sede da CNI, Aleluia adiantou a jornalistas que pretende apresentar seu relatório em 17 de abril.

Também presente ao seminário, o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, explicou como será a privatização da Eletrobras. “Estamos privatizando através de uma capitalização. Nós não estamos vendendo sequer um papel da empresa. Estamos diluindo o capital da União”, afirmou o ministro, ao ressaltar que, para ele, os problemas da



Deputado José Carlos Aleluia.

estatal são provenientes de equívocos cometidos em 2017.

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, por sua vez, disse que, para deslindar a ação coletiva formalizada nos Estados Unidos, por investidores que se sentiram lesados diante de irregularidades na

empresa, há chances de a estatal firmar um acordo com a Justiça, nos moldes daquele selado pela Petrobras. Observou, porém, que são casos diferentes e que talvez nem mesmo se possa comparar um ao outro, acrescentando que não se encontra “sob a mesma pressão”.

Ferreira Júnior destacou que, se a privatização das seis empresas de distribuição vinculadas à Eletrobras não ocorrer como esperado, elas serão liquidadas, conforme consenso já fechado em assembleia da estatal. O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) pretende transferir o controle acionário da esfera pública à privada das distribuidoras do Acre, de Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima. Ele informou que um leilão, junto à B3 (antiga BM&F Bovespa), está previsto para 21 de maio e que não deve ser remarcado (ABR)

Temer: “privilegiados” derrubaram reforma da Previdência

O presidente Michel Temer reuniu na tarde de ontem (21) o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), conhecido como Conselho. Na reunião, tanto Temer quanto alguns de seus ministros fizeram um balanço dos 22 meses de governo. Em sua fala de abertura, o presidente lembrou a reforma da Previdência, que seu governo tentou aprovar por vários meses. Para ele, a reforma encontrou resistência nos “setores privilegiados da sociedade”. “Resolvemos enfrentar um tema central para o país, a reforma da Previdência, que foi combatida por setores privilegiados da sociedade, já que ela não se dirigia aos mais pobres. Ao contrário, os mais vulneráveis, que ganhavam até o teto da aposentadoria do setor privado, não tinham prejuízo nas propostas que fizemos”, disse.

Temer demonstrou compreensão com o insucesso do tema



Presidente Temer participa da 47ª reunião do CDES, no Palácio do Planalto.

na Câmara e atribuiu ao ano eleitoral a falta de apoio de parlamentares para a aprovação da matéria. “Este é um ano eleitoral, complicadíssimo. Sendo ano eleitoral, compreendo perfeitamente que seja mais difícil votar a reforma da Previdência”. Ao lembrar temas que considerou importantes em sua gestão, o presidente lembrou a lei do teto dos gastos públicos, a reforma do ensino médio e a intervenção federal na segurança pública do

Rio de Janeiro.

Também confirmou a liberação de R\$ 1 bilhão para a intervenção federal, no Rio de Janeiro. Temer viajou no início da noite de ontem para o Rio de Janeiro para falar de segurança pública com o interventor General Walter Braga Netto. “Estou indo ao Rio de Janeiro com essa verba aprovada e ajustada de R\$ 1 bilhão, sendo certo que, se necessário for, alocaremos outras verbas para essa matéria” (ABR).

Copom sinaliza um novo corte de juros

Brasília - O Copom do Banco Central decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros, a Selic, em 0,25 ponto percentual, de 6,75% para 6,50% ao ano. O corte foi o 12º consecutivo e a Selic está atualmente no nível mais baixo da série histórica, iniciada em junho de 1996. O comunicado divulgado após a decisão indica que o afrouxamento monetário deve continuar.

Com a redução de 0,25 ponto da Selic, o BC deu continuidade ao processo de desaperto da política monetária, como vinha sinalizando em suas comunicações. Nesse ciclo que começou em outubro de 2016, o juro já caiu 7,75 pontos. Quando os cortes começaram, a taxa estava em 14,25%.

No comunicado que acompanhou a decisão, a instituição defende que um novo corte na próxima reunião é apropriado. No documento, o Copom diz que “este estímulo adicional mitiga o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas” (AE).

Julgamento de habeas corpus de Lula

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, marcou para hoje (22) o julgamento do habeas corpus preventivo do ex-presidente Lula, com o qual ele pretende impedir sua prisão após condenação em segunda instância no caso do triplex no Guarujá. O anúncio do julgamento foi feito por Cármen Lúcia logo após a abertura da sessão plenária

de ontem (21), segundo ela “pela urgência” do pedido de liberdade.

Logo depois do anúncio, o ministro Marco Aurélio Mello pediu que sejam julgadas as duas ações diretas de constitucionalidade (ADCs) de sua relatoria que tratam sobre a possibilidade de pessoas condenadas em segunda instância pela Justiça, como é o caso de

Lula, comecem de imediato a cumprir suas penas, antes do trânsito em julgado. Uma dessas ações foi aberta pela OAB. “Fica o apelo que faço como relator para que liquidemos e afastemos esse impasse que só gera insegurança jurídica”, disse, referindo-se às decisões conflitantes de ministros da corte sobre o assunto (ABR).

“Com sorte você atravessa o mundo; sem sorte você não atravessa a rua”.

Nelson Rodrigues (1912/1980)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,97% Pontos: 84.976,58 Máxima de +1,17% : 85.145 pontos Mínima de -0,1% : 84.080 pontos Volume: 11,24 bilhões Variação em 2018: 11,22% Variação no mês: -0,44% Dow Jones: -0,18% Pontos: 24.682,31 Nasdaq: -0,26% Pontos: 7.345,29 Ibovespa

Futuro: +0,93% Pontos: 85.440 Máxima (pontos): 85.635 Mínima (pontos): 84.390. Global 40 Cotação: 869,422 centavos de dólar Variação: +0,27%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2656 Venda: R\$ 3,2661 Variação: -1,28% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,34 Venda: R\$ 3,44 Variação: -1,24% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2915 Venda: R\$ 3,2921 Variação: -0,18% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2500 Venda: R\$ 3,4170 Variação: -1,16% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2675 Variação: -1,4% - Euro (17h28) Compra: US\$ 1,2345 Venda: US\$ 1,2345 Variação: +0,82% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0310 Venda: R\$ 4,0330 Variação: -0,42% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0300 Venda: R\$ 4,2100 Variação: -0,31%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,52% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.321,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,73% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 140.000 Variação: +0,21%.